

Agradecimentos

O primeiro ano do Observatório dos ODS nas empresas portuguesas foi alicerçado numa forte colaboração com diferentes pessoas de diversas áreas de conhecimento, com as quais tivemos conversas importantes. Ao longo do processo, estes parceiros confirmaram o caminho de investigação que a equipa foi trilhando, questionando pontos relevantes e, acima de tudo, dando *inputs* fundamentais, que nos levaram a alavancar o nosso conhecimento. A toda esta rede de conhecimento e a cada uma destas pessoas queremos agradecer de forma particular.

Em primeiro lugar, ao nosso *Advisory Board*, constituído por Ana Feijó, do BPI - Fundação “la Caixa”, António Pires de Lima, do BCSD Portugal, Clara Bento, da Fundação Francisco Manuel dos Santos, Gabriel Bernardino, da CMVM - Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, Gabriela Figueiredo Dias, do IESBA - *International Ethics Standards Board for Accountants*, Gonçalo Matias, da Fundação Francisco Manuel dos Santos, Isabel Ucha, da Euronext, José Pena do Amaral, do BPI - Fundação “la Caixa”, Margarida Couto, do GRACE - Empresas Responsáveis, Mário Parra da Silva, do *UN Global Compact Network Portugal* e Nuno Gonçalves, do IAPMEI, pelas suas muito pertinentes contribuições para o avanço, rigor e pertinência do estudo aqui apresentado.

Ao Professor Rob van Tulder, Professor de *International Business* na *Rotterdam School of Management, Erasmus University (RSM)* e Diretor do *Resource Partnership Center*, nosso *advisor* académico convidado, pela sua *expertise* partilhada em matéria de ODS e pelos *inputs* fundamentais na elaboração dos questionários e entrevistas realizadas às Grandes e Pequenas e Médias empresas objeto do estudo.

Ao David Xavier, Secretário Geral na Secretaria-Geral da Presidência de Conselho de Ministros (PCM) que,

numa informativa conversa, nos deu uma perspetiva macro e micro dos vários ministérios, tornando clara a implementação dos ODS e dos seus objetivos a curto e longo prazo no Governo Português. Agradecemos também à sua Equipa, incluindo o Sérgio Gomes da Silva, Diretor de Serviços de Relações Internacionais e Comunicação da PCM, com quem também tivemos oportunidade de partilhar conhecimento relevante.

Ao Nuno Santos, à data da reunião Presidente da Agência para o Desenvolvimento e Coesão, e atual *Partner Development Director* da Microsoft, que nos ajudou a abrir portas, quer com os elementos cruciais do Governo Português, quer com a Agência de Coesão, de forma a conseguirmos obter o conhecimento das necessidades portuguesas em matéria de ODS.

Ao Hugo Melo de Paiva e à Glória Sousa, da Direção de Serviços das Organizações Económicas Internacionais do Ministério dos Negócios Estrangeiros, que com a sua vasta experiência, partilharam o contexto e evolução dos trabalhos do Governo Português e do seu alinhamento com a Agenda 2030. Agradecemos a sua partilha de que “o compromisso português é internacional e em relação direta com a ONU” e que tem vindo a ganhar mais força e solidez, sabendo que se mantêm ainda certos desafios políticos de estratégia de implementação”. (Entrevista realizada a 23/11/2021).

À Cristina Ramos, Chefe da Unidade de Contas Satélite e Avaliação da Qualidade das Contas Nacionais do INE - Instituto Nacional de Estatística, e à Ana Simão, Economista no INE, que nos trouxeram uma visão integrada de Portugal no Mundo, o exemplo da recolha de dados e diversas estatísticas muito interessantes, exemplos concretos de *report* de outros países, bem como os desafios que Portugal enfrenta segundo dados concretos.



À Margarida Couto, Sócia da VdA, CEO da Fundação Vasco Vieira de Almeida e Presidente do GRACE em representação da VdA, também membro do *Advisory Board* do CRB, que com uma visão de futuro profundamente atual, nos esclareceu relativamente aos novos pacotes regulatórios, novas diretivas, e legislações com maior impacto nas empresas. O seu contributo fez-nos querer ir mais longe neste estudo e relatório, a fim de combatermos também a falta de *awareness* e literacia dos pacotes legislativos vindos da Europa e que tanto impactam e impactarão as empresas portuguesas.

À Maria Folque, ao Francisco Almeida e à Teresa Coutinho da VdA que, com permanente disponibilidade e empenho, criaram, em parceria com a equipa do Observatório, um elemento que consideramos essencial no relatório: uma compilação da legislação internacional e nacional que toca a temática dos ODS e impacta as empresas portuguesas.

À Anabela Vaz Ribeiro, *Executive Director do UN Global Compact Network Portugal*, por nos ter desafiado com as suas questões, partilha de conhecimento e visão sobre as diversas ações do *UN Global Compact*, quer internacionalmente, quer no nosso país.

À Nathalie Ballan, Fundadora da Sair da Casca e *board member* do GRACE, pela conversa sobre os principais desafios de avaliação de impacto e difícil associação entre a contribuição das empresas e o seu real contributo para os ODS. Obrigada pela visão clara e os exemplos concretos.

Ao João Meneses, Secretário Geral da BCSD Portugal, sempre atual e disruptivo, com um sentido crítico transparente e um enorme conhecimento. Tocou diversos pontos essenciais da visão das empresas em relação aos ODS, e palavras - chave como a circularidade na cadeia de valor, que muito nos acrescentaram.

Ao João Mesquita da Plataforma das ONG, agradecemos a visão alargada sobre a cultura de monitorização dos ODS, o seu conhecimento de redes de cooperação, e documentos específicos que muito nos foram úteis.

À Ana Cláudia Coelho, *Partner* da PWC, que de forma muito amável e disponível, partilhou connosco a experiência na realização do estudo sobre “Os desafios das empresas portuguesas na priorização dos ODS 2017”, e através da sua experiência diária de contacto com empresas, nos deu uma visão de futuro em matéria de sustentabilidade e implementação da Agenda 2030 em Portugal.

Ao Bruno Marques, *Business Consulting Associate Partner* na Deloitte Portugal que, numa interessante conversa, nos falou do panorama geral da sustentabilidade e ODS no setor privado, e de que forma podem ser uma agenda estratégica e diferenciadora, bem como de valorização de negócio por parte dos investidores. Também focou a forte necessidade de *awareness* e esclarecimento sobre estas temáticas no setor privado.

Ao Martim Santos, *Senior Manager, Business Transformation e ESG/Sustainability* na KPMG, que nos deu uma perspetiva integrada e uma visão prática e concreta das formas de ultrapassar os desafios existentes através da comunicação, consolidação e de ferramentas de apoio à análise de materialidade

Ao Carlos Elavai, *Managing Director and Partner* e Luis Sacadura, *Principal*, na BCG, que, com um alinhamento claro com a Agenda 2030, partilharam a experiência e referências nacionais e internacionais muito relevantes e se mostraram muito disponíveis, partilhando estudos da BCG e mostrando muito interesse em alavancar estes temas no nosso país junto do setor empresarial.

À Patricia Antunes, Diretora de Sustentabilidade na Accenture Portugal, que partilhou a sua experiência

de caminho de reflexão da implementação da Agenda 2030 com diversos clientes, as principais barreiras em colocarem os ODS como estratégia da empresa e uma percepção dos mercados e da competitividade e pressão de *stakeholders* existente em matéria de sustentabilidade.

Ao João Soares, *Partner* e Diretor na Bain & Company, que partilhou diversos exemplos práticos e uma visão transversal a nível Europeu e Mundial, no que diz respeito à evolução atual do mundo corporativo no tema da sustentabilidade.

À Rita Seabra e Elisabete Machado, do IAPMEI, pelo apoio fundamental na recolha dos Questionários e Entrevistas feitas às PME e com quem articulamos uma formação sobre os ODS para impulsionar esta Agenda junto das PME.

